

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**SECRETARIA EXECUTIVA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO (SEAD)**  
**SECRETARIA EXECUTIVA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO (SEDUC)**

Nome do candidato:

Número do documento de identidade:

Número de inscrição:

Sala:

Seqüencial:

**CONCURSO PÚBLICO**  
**NÍVEL SUPERIOR**

**Cargo 10: PROFESSOR AD-4**

Aplicação: 16/7/2006

**DISCIPLINA:**  
**INGLÊS**

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

- 1** Ao receber este caderno, confira inicialmente os seus dados pessoais transcritos acima. Em seguida, verifique se ele contém quarenta questões, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenadas de 1 a 40, seguidas da prova discursiva.
- 2** Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3** O espaço para rascunho da prova discursiva é de uso opcional; não contará, portanto, para efeito de avaliação.
- 4** Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 5** Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 6** Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 7** Na prova discursiva, não será avaliado texto escrito a lápis, texto escrito em local indevido ou texto que tenha identificação fora do local apropriado.
- 8** A duração das provas é de **quatro horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto definitivo da prova discursiva para a folha de texto definitivo.
- 9** Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 10** Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e a folha de texto definitivo da prova discursiva e deixe o local de provas.
- 11** A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo da prova discursiva poderá implicar a anulação das suas provas.

**AGENDA (Datas Prováveis)**

- I 18/7/2006**, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/seduc2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/seduc2006).
- II 19 e 20/7/2006** – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/seduc2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/seduc2006), mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- III 16/8/2006** – Resultado final das provas objetivas e resultado provisório da prova discursiva: Diário Oficial do Estado do Pará e Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/seduc2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/seduc2006).
- IV 17 e 18/8/2006** – Recursos (prova discursiva): em locais e horários que serão informados na divulgação do resultado provisório.
- V 8/9/2006** – Resultado final da prova discursiva e convocação para a avaliação de títulos: locais mencionados no item III.

**OBSERVAÇÕES**

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 13 do Edital n.º 1/2006 – SEAD/SEDUC, de 11/5/2006.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/seduc2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/seduc2006).
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

Nas questões de 1 a 40, marque, em cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

### Texto para as questões de 1 a 3

1 Quem trabalha no magistério, sentindo as agruras e os percalços do dia-a-dia, leva sempre consigo uma esperança. Quem trabalha no magistério, olhando sensivelmente para o  
4 semblante e para as necessidades dos educandos, leva sempre consigo a confiança. Quem trabalha no magistério, vivendo um rol imenso de dificuldades, leva sempre consigo a idéia de  
7 luta e de conquista.

Esperança, confiança e conquista são noções que devem ser aqui entrelaçadas. Os homens fazem a história  
10 quando se movimentam no horizonte da esperança. Os homens superam as circunstâncias vividas no presente quando, juntos, em uma mesma motivação, compartilham a  
13 confiança. Os homens estabelecem novas formas de convivência e de ação social quando se situam no horizonte das conquistas.

16 A esperança, essa característica exclusivamente humana, nos dirige para dias melhores que os atuais, fazendo nascer a idéia de um Brasil onde não mais existam injustiça,  
19 discriminação e marginalização social. A confiança, desenvolvida e amadurecida nos processos de convivência e de diálogo, nos diz que existem outras pessoas — co-  
22 participantes desses processos — que percebem a necessidade de união e mobilização para a transformação da sociedade. A conquista, somada à esperança e à confiança entre homens  
25 colados em um mesmo propósito, dirige a ação coletiva para o enfrentamento e a superação de determinadas contradições da realidade.

28 Enganam-se os radicais do determinismo! Os professores praticam em suas vidas a esperança e a confiança; por isso mesmo, em que pese a demagogia discursiva dos  
31 políticos incompetentes, os professores não foram totalmente massacrados pelas manobras ideológicas. Com a conquista da redemocratização do país pelo povo brasileiro, os professores  
34 reforçam e consolidam os seus movimentos no sentido de reivindicar melhores condições para si e, nestes termos, poder trabalhar com mais dignidade. Ao se colocar como uma  
37 classe, os professores instauram e disseminam denúncias, reivindicações e decidem sobre diferentes objetos de conquista através da luta unida. Coragem, conflito,  
40 desobediência etc. ... deixam de ser meras palavras de ordem e passam a ser instrumentos concretamente vivenciados em práticas associativas de cunho político. No bojo das condições  
43 de trabalho e de ensino deveriam entrar, também, as condições para o acesso aos livros e para a realização de leituras diversas.

Ezequiel T. da Silva. *Elementos de pedagogia da leitura*. São Paulo: Martins Fontes, 1998, p. 13-5 (com adaptações).

### QUESTÃO 1

A partir das idéias do texto, assinale a opção correta.

- A No primeiro parágrafo, há a idéia de que, para trabalhar no magistério, todos os indivíduos devem ser esperançosos, confiantes e lutadores.
- B O segundo parágrafo desenvolve em forma de justificativa as três palavras do tópico frasal, respectivamente: esperança, confiança e conquista.
- C No terceiro parágrafo, apresentam-se paráfrases das idéias do segundo parágrafo em que se descrevem as noções de esperança, confiança e conquista.
- D No último parágrafo, faz-se uma crítica aos radicais do determinismo ao mesmo tempo em que se conclama esses radicais a confiarem e apoiarem as atividades dos professores.

### QUESTÃO 2

Com referência às estruturas lingüísticas do texto, assinale a opção correta.

- A No contexto do primeiro parágrafo, o pronome “Quem” é o sujeito da forma verbal “trabalha” em todas as ocorrências.
- B O advérbio “aqui” (l.9) refere-se, simultaneamente, às categorias de tempo, “presente” (l.11), e de espaço, “horizonte da esperança” (l.10).
- C A passagem “não mais existam injustiça, discriminação e marginalização social” (l.18-19) amplia e define o sentido de “esperança” (l.16).
- D Segundo prescrevem as regras gramaticais da língua portuguesa, o vocábulo “onde” (l.18) deveria ser substituído por **em que**.

### QUESTÃO 3

Ainda tendo o texto como referência, assinale a opção **incorreta**.

- A “Esperança, confiança e conquista” (l.8) e “Coragem, conflito, desobediência” (l.39-40) pertencem à mesma classe gramatical.
- B Os vocábulos “humana”, “melhores” e “atuais”, todos na linha 17, “injustiça” (l.18), “social” (l.19) e “amadurecida” (l.20) estão empregados no texto como adjetivos.
- C Na linha 22, a palavra “que” exerce a função gramatical de sujeito de “percebem” e refere-se a “outras pessoas” (l.21).
- D Os conectores “sobre” (l.38) e “através” (l.39) estão utilizados, respectivamente, com sentido de **a respeito de e por intermédio**.

Texto para as questões 4 e 5

O pato



Çiça. In: Ulisses Infante. Do texto ao texto – curso prático de leitura e redação. São Paulo: Scipioni, 1998, p. 23.

QUESTÃO 4

A partir da compreensão dos quadrinhos acima, assinale a opção **incorreta**.

- A No primeiro quadro, o termo “cidadãs” é utilizado com o sentido genérico, indicando que a platéia a quem se destina a mensagem é formada por fêmeas.
- B Se na audiência houvesse só uma formiga, a mensagem, para concordar com a destinatária, deveria ser proferida assim: “tua rainha deseja comunicar-se sempre contigo”.
- C “Tenho dito” (segundo quadro), assim como “Ah” (terceiro quadro), são exemplos de interjeições que expressam o estado emocional do falante.
- D A dizer que o canal “povo-rainha” (terceiro quadro) continua desativado, o autor faz uma crítica política à relação de poder da rainha sobre o formigueiro.

QUESTÃO 5

Assinale a opção que apresenta fragmento gramaticalmente correto.

- A O mensageiro lembrou-se, ao sair, que esquecera do mais importante a ser dito.
- B Nota-se à ironia ao se referir o “diálogo franco”, pois para existir diálogo deve haver intercâmbio, o que não acontece no texto.
- C A rainha deixa claro, com sua conduta persistente, que prefere falar ao povo a ouvi-lo.
- D A tira denomina-se de **O pato** porque aos olhos dos poderosos sempre o mais fraco quem sai prejudicado, principalmente quando se tratam de assuntos econômicos.

QUESTÃO 6

Julgue os itens a seguir quanto à grafia das palavras.

- I expansão – ascensão – pretensão
- II discurso – sensível – consensual
- III agressivo – submisso – excessivo
- IV catequese – metamorfose – maisena
- V absorção – execução – isenção
- VI abstenção – detenção – retenção

Assinale a opção correta.

- A Em todos os itens, a grafia das palavras está correta.
- B Nos itens pares, há, ao menos, uma palavra com a grafia errada.
- C Nos itens ímpares, há, ao menos, uma palavra com a grafia errada.
- D Em todos os itens, há, ao menos, uma palavra com a grafia errada.

QUESTÃO 7

Assinale a opção em que o fragmento apresenta **erro** de pontuação.

- A O empobrecimento das possibilidades de leitura dos professores e, por conseqüência, do alunado, como ocorreu mais incisivamente no período de ditadura e arbítrio, significou, antes de mais nada, o empobrecimento do próprio ensino.
- B A busca do conhecimento, por meio da escola, é feita, fundamentalmente, a partir do texto escrito ou, na pior das hipóteses, por meio de textos oralizados.
- C A redução do tempo dos professores para dedicação ao estudo e à leitura, a falta de poder aquisitivo para a compra de livros, a compartimentalização da docência devido ao corre-corre diário e a desintegração curricular não ocorreram por acaso; pelo contrário, eles devem ser tomados e entendidos como mecanismos muito bem calculados pelo regime opressor com o intuito de manter o povo na ignorância, de impedir a democratização do saber.
- D Oprimindo os professores, e empobrecendo ao máximo as condições para o ensino qualitativo, o poder dominante estava em essência, reproduzindo as estruturas sociais injustas, e, dessa forma, dificultando a circulação democrática do conhecimento junto às pessoas.

QUESTÃO 8

Assinale a opção em que a assertiva apresenta **erro** gramatical.

- A Os professores pouco lêem. Apenas têm acesso aos livros de sua área de conhecimento.
- B Raras visitas mensais o professor faz às livrarias, às bibliotecas.
- C Exíguos livros o professor tem condições de adquirir, visando o incremento do ensino e o seu crescimento como indivíduo.
- D Nunca lhes sobra tempo e oportunidade para busca de textos. Os impecilhos sequer deixam espaço para pesquisas.

## Texto para as questões de 9 a 12

### Para Sara, Raquel, Lia e para todas as crianças

Eu queria uma escola  
que cultivasse a curiosidade de aprender  
que é em vocês natural.

Eu queria uma escola  
que educasse seu corpo e seus movimentos  
que possibilitasse seu crescimento  
físico e sadio. Normal.

Eu queria uma escola  
que lhes ensinasse tudo sobre a natureza,  
o ar, a matéria, as plantas, os animais,  
seu próprio corpo. Deus.

Mas que ensinasse primeiro  
pela observação, pela descoberta,  
pela experimentação.

E que dessas coisas lhes ensinasse  
não só a conhecer, como também  
a aceitar, a amar e preservar.

Eu queria uma escola  
que lhes ensinasse  
tudo sobre a nossa história  
e a nossa terra  
de uma maneira viva e atraente.

Eu queria uma escola  
que lhes ensinasse  
a usarem bem a nossa língua,  
a pensarem e a se expressarem com clareza.

Eu queria uma escola  
que lhes ensinasse  
a pensar, a raciocinar,  
a procurar soluções.

Eu queria uma escola  
que desde cedo  
usasse materiais concretos  
para que vocês pudessem ir formando corretamente  
os conceitos matemáticos, os conceitos de números, as operações...  
Usando palitos, tampinhas, pedrinhas... Só porcariaíinhas!...  
Fazendo vocês aprenderem brincando...

Oh! Meu Deus!  
Deus que livre vocês  
de uma escola em que tenham que copiar pontos.  
Deus que livre vocês  
de decorar sem entender nomes, datas, fatos...  
Deus que livre vocês  
de aceitarem conhecimentos 'prontos',  
mediocrementemente embalados nos livros didáticos descartáveis.  
Deus que livre vocês  
de ficarem passivos,  
ouvindo e repetindo,  
repetindo, repetindo...

Eu também queria uma escola  
que ensinasse a conviver,  
a cooperar, a respeitar, a esperar,  
a saber viver em comunidade,  
em união.  
Que vocês aprendessem a transformar e criar.  
que lhes desse múltiplos meios  
de vocês expressarem cada sentimento,  
cada drama, cada emoção.

Ah! e antes que eu me esqueça:  
Deus que livre vocês  
de um professor incompetente.

Carlos Drummond de Andrade. Revista **Espaço Acadêmico**. Ano II,  
n.º 12, maio/2002. In: Internet: <[www.espacoacademico.com.br](http://www.espacoacademico.com.br)>.

## QUESTÃO 9

Acerca de referências do texto, assinale a opção correta com relação aos aspectos pedagógicos e sociais na prática educativa.

- A De acordo com a abordagem psicogenética, a curiosidade natural da criança manifesta-se na fase abstracional-reflexiva.
- B Escola Nova é a tendência pedagógica que, na prática escolar, adota a metodologia do aprender-brincando.
- C Na abordagem não-diretiva, o processo educacional desenvolve-se com a utilização de materiais concretos.
- D A observação, a descoberta e a experimentação são práticas educativas alinhadas com a tendência tecnicista.

## QUESTÃO 10

À luz do texto e considerando as tendências pedagógicas e a relação professor-aluno no processo educacional, assinale a opção correta.

- A De acordo com a tendência não-diretiva da educação, o centro do processo educacional são as necessidades, aptidões e habilidades do educando a serem desenvolvidas.
- B Para a abordagem tecnicista, o professor é um facilitador entre o educando e o conhecimento que este almeja atingir.
- C Segundo a corrente teórico-metodológica clássica, a relação professor-aluno é uma relação de igualdade, e o processo educacional resulta do esforço e da dedicação tanto do aluno quanto do professor.
- D Para a tendência humanista, o conteúdo é o centro do processo educacional e deve perpassar a relação professor-aluno.

## QUESTÃO 11

Com base no texto, assinale a opção correta a respeito da didática da Escola Nova.

- A No ensino de disciplinas que compõem a área de conhecimento história natural, os materiais didáticos devem ser plantas e animais vivos, a metodologia de ensino deve ser a observação direta e imediata e o espaço da aula deve ser a natureza.
- B No ensino das chamadas exatas aplicadas, como química e física, o conteúdo teórico dos experimentos em laboratórios deve ser aplicado após as aulas teóricas e expositivas.
- C O estudo do mundo geográfico deve englobar detalhes como a simbologia política dos países, pois o conhecimento das especificidades é necessário para que o educando tenha a visão da totalidade do fenômeno político-geográfico.
- D O ensino da realidade social e política deve restringir-se aos fatos passados e ater-se ao modo de exposição oral, uma vez que a história não permite a experimentação, a observação direta e a investigação.

**QUESTÃO 12**

Com relação ao texto e ao compromisso social do professor, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ Entre as dimensões do compromisso social do educador, inclui-se a ética, que está relacionada à construção da autonomia do educando e do próprio educador.
- Ⓑ A competência técnica do professor é a dimensão de seu compromisso social que implica o domínio adequado do saber escolar.
- Ⓒ A dimensão política do compromisso social do educador implica a compreensão das relações entre o seu preparo técnico recebido, a organização da escola e os resultados de sua ação.
- Ⓓ A dimensão estética do compromisso social do educador implica uma visão integrada e articulada dos aspectos relevantes mais imediatos de sua própria prática, ou seja, um entendimento das múltiplas relações entre os vários aspectos da escola.

**QUESTÃO 13**

Muitos dos nossos bravos guerreiros foram formados nas escolas do Norte e aprenderam toda a vossa ciência. Mas, quando eles voltavam para nós, eles eram maus corredores, ignorantes da vida da floresta e incapazes de suportarem o frio e a fome. Não sabiam como caçar o veado, matar o inimigo e construir uma cabana, e falavam nossa língua muito mal. Eles eram, portanto, totalmente inúteis. Não serviam como guerreiros, como caçadores ou como conselheiros.

Ficamos extremamente agradecidos pela vossa oferta e, embora não possamos aceitá-la, para mostrar a nossa gratidão, oferecemos aos nobres senhores da Virgínia que nos enviem alguns dos seus jovens, que lhes ensinaremos tudo o que sabemos e faremos, deles, homens.

Carta dos chefes das seis nações indígenas ao governo do estado da Virgínia do Norte, nos Estados Unidos da América, no século XIX. In: Carlos Rodrigues Brandão. *O que é educação*. São Paulo: Brasiliense, 1987, 19.ª ed. p. 8-9 (com adaptações).

A partir desse texto e considerando a relação educação/sociedade e prática escolar, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ Há elementos no texto acima que permitem depreender que cada sociedade elabora um conceito de homem e de educação.
- Ⓑ O texto acima ilustra a idéia de que o objetivo das práticas escolares de cada sociedade é plasmar o conceito de homem configurado na cultura e pela cultura.
- Ⓒ Na carta apresentada no texto, as referências dizem respeito a ensino e não, a educação.
- Ⓓ Essa carta demonstra que as práticas pedagógicas de cada cultura objetivam atender às necessidades da sua sociedade.

**Texto para as questões 14 e 15**

Método etimologicamente quer dizer “caminho para se chegar a um fim”. Representa a maneira de conduzir pensamento ou ações para se alcançar um fim. É, também, o disciplinamento do pensamento e das ações, para se obter maior eficiência no que se deseja realizar. Pode-se dizer que método é o planejamento geral de ações, segundo determinado critério, tendo em vista determinada meta. Método é mais amplo do que técnica. A técnica é mais adstrita a formas de apresentação imediata da matéria. Técnica de ensino refere-se mais a certos recursos e à maneira de utilizá-los para a efetivação da aprendizagem do educando. O método indica aspectos gerais de ação não específica, e a técnica indica o modo de agir objetivamente para se alcançar um propósito.

Imídeo Giuseppe Néri. *Introdução à didática geral. Dinâmica da escola*. 3.ª ed. Lisboa: Editora Fundo de Cultura, 1965, p. 217 (com adaptações).

**QUESTÃO 14**

A partir do texto e a respeito dos métodos de ensino, assinale a opção correta.

- Ⓐ Caso utilize o método dedutivo de ensino, o professor apresenta o tema por meio de casos particulares, criando oportunidades para que o educando deduza, pelo próprio raciocínio, o princípio geral comum a todos os casos particulares.
- Ⓑ Heurística (do grego *hearisko*: eu encontro) é o método em que o professor, no papel de motivador, cria oportunidades para que o educando descubra o conhecimento por si próprio.
- Ⓒ Na utilização do método psicológico, o desenvolvimento do conteúdo obedece à ordem lógica dos fatos, que apresenta significância real para o estudante e torna mais fácil a assimilação do conhecimento.
- Ⓓ Pelo método ocasional, o conteúdo é desenvolvido por meio de um centro de interesse dos alunos, seguindo as necessidades naturais, surgidas no decorrer da condução de cada disciplina.

**QUESTÃO 15**

À luz do texto e a respeito das técnicas de ensino, assinale a opção correta.

- A A técnica expositiva desenvolve-se em quatro fases: apresentação do tema, desenvolvimento em partes lógicas, síntese da totalidade e conclusão crítica.
- B A técnica exegética consiste na exposição dos fatos ou problemas por meio de casos particulares que exemplifiquem concretamente o tema.
- C Na utilização da maiêutica, uma esfera temática é percorrida diversas vezes e, a cada volta, amplia-se e aprofunda-se, por meio da arguição oral, o estudo anterior.
- D A maiêutica requer, inicialmente, a apresentação geral de um problema, seguida pelo estudo mais atento das principais características do problema, para, finalmente, serem aprofundados os detalhes mais significativos, sempre por meio da arguição oral.

**QUESTÃO 16**

Em determinado plano de curso, um professor propôs os seguintes objetivos para uma unidade específica: o aluno deveria explicar e demonstrar o significado das Leis I, II e III de Jones, bem como resolver problemas que exigiam a aplicação dessas três leis. Com relação à utilização desses objetivos no planejamento educacional, assinale a opção **incorreta**.

- A A elaboração dos objetivos no plano de curso é adequada, porque o professor contemplou um objetivo para cada habilidade.
- B Os objetivos apresentados são específicos por conhecimento e, ao mesmo tempo, por habilidade.
- C Os objetivos propostos são relativos a atitudes.
- D O professor deve dividir a unidade a ser trabalhada em três subunidades e apresentar três objetivos diferentes, atividades específicas e técnicas avaliativas distintas, para atingir a aferição das habilidades de explicação, demonstração e resolução de problemas.

**QUESTÃO 17**

Acerca de planejamento educacional, assinale a opção correta.

- A Qualquer planejamento de atividades educativas deve apresentar três fases: estabelecimento dos objetivos, previsão dos conteúdos a serem desenvolvidos e previsão das formas de avaliação.
- B A elaboração do projeto político pedagógico é obrigatória para todo estabelecimento de ensino e, de acordo com a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — Lei n.º 9.394/1996 —, deve contemplar todas as fases do planejamento educacional.
- C A sondagem de aptidões do educando, ou a diagnose das potencialidades e limitações das habilidades dos alunos, deve ser contemplada no plano de aula, a fim de que as atividades a serem desenvolvidas venham a criar oportunidades de desenvolvimento das aptidões e habilidades dos discentes.
- D De acordo com a Lei n.º 9.394/1996, o planejamento das atividades didáticas a serem desenvolvidas é uma das atribuições dos docentes e deve contemplar todas as fases do planejamento educacional.

**QUESTÃO 18**

Assinale a opção que está de acordo com o que dispõe a Lei n.º 9.394/1996.

- A São consideradas despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino: remuneração e aperfeiçoamento do pessoal docente; aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino; subvenção a instituições públicas ou privadas de caráter assistencial, desportivo ou cultural.
- B O ensino religioso é considerado de matrícula optativa, mas sua oferta é obrigatória no ensino básico.
- C A gestão democrática, em todos os níveis e modalidades de instituições, é um dos princípios sob os quais se deve alicerçar o ensino brasileiro.
- D A base nacional comum do currículo do ensino fundamental e médio deve compreender: a língua portuguesa; a matemática; o conhecimento do mundo físico e natural; a realidade social e política do mundo e do Brasil; o ensino das artes e da educação física; e, no estudo da história do Brasil, deve ser ressaltada a contribuição das diversas etnias e culturas formadoras da Nação.

**QUESTÃO 19**

Com relação a avaliação escolar, assinale a opção correta.

- A A concepção dialética da avaliação considera a avaliação escolar uma questão política e não, técnica.
- B A abordagem empiricista ressalta os aspectos subjetivos da avaliação escolar.
- C A teoria racionalista privilegia modelos avaliativos indutivos e calcados na experiência.
- D A corrente relativista procura adequar instrumentos avaliativos aos níveis de desenvolvimento cognitivo do educando.

**QUESTÃO 20**

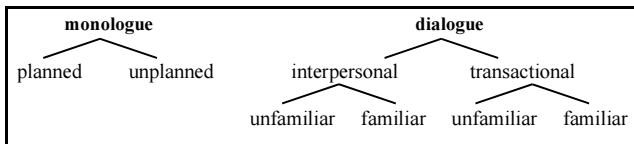
Com relação ao Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da Administração Direta, das Autarquias e das Fundações Públicas do Estado do Pará, Lei n.º 5.810/1994, assinale a opção correta.

- A O servidor estável, aprovado em concurso público, é liberado de novo estágio probatório caso seja aprovado em concurso público para outro cargo.
- B Reintegração é o reingresso do servidor na administração pública, em decorrência de decisão administrativa definitiva ou sentença judicial transitada em julgado, sendo obrigatório o ressarcimento de prejuízos resultantes do afastamento.
- C A movimentação do servidor ocupante de cargo de provimento efetivo para outro cargo de igual denominação e provimento, em outro órgão, mas de mesmo poder, denomina-se redistribuição.
- D A licença do servidor para tratamento de doença de pessoa da família é concedida mediante comprovação médica desde que a relação de parentesco seja consanguínea ou afim de primeiro grau.

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

This text refers to questions from 21 through 30.

1 Much of our language teaching is devoted to  
instruction in mastering English **conversation**. However,  
numerous other forms of spoken language are also important  
4 to incorporate into a language course, especially in teaching  
listening comprehension. As you plan lessons or curricula, the  
classification shown in the figure below of types of oral  
7 language should enable you to see the big picture of what  
teaching aural comprehension entails.



10 In monologues, when one speaker uses spoken  
language for any length of time, as in speeches, lectures,  
readings, news broadcasts, and the like, the hearer must  
process long stretches of speech without interruption — the  
13 stream of speech will go on whether or not the hearer  
comprehends. Planned, as opposed to unplanned monologues,  
differ considerably in their discourse structures. Planned  
16 monologues (e.g., speeches and other pre-written material)  
usually manifest little redundancy and are therefore relatively  
difficult to comprehend. Unplanned monologues (impromptu  
19 lectures and long “stories” in conversations, for example)  
exhibit more redundancy, which makes for ease in  
comprehension, but the presence of more performance  
22 variables and other hesitations can either help or hinder  
comprehension.

25 Dialogues involve two or more speakers and can be  
subdivided into those exchanges that promote **social  
relationships** (interpersonal) and those for which the purpose  
is to convey **propositional** or factual information  
28 (transactional). In each case, participants may have a good  
deal of shared knowledge; therefore, the familiarity of the  
interlocutors will produce conversations with more  
31 assumptions, implications, and other meanings hidden  
“between the lines”. In conversations between or among  
participants who are unfamiliar with each other, references  
34 and meanings have to be made more explicit in order for  
effective comprehension to take place. When such references  
are not explicit, misunderstandings can easily follow.

37 One could have also subdivided dialogues between  
those in which the hearer is a participant and those in which  
the hearer is an “eavesdropper”. In both cases, the above  
40 conversational descriptions apply, but the major — and highly  
significant — difference is that in the latter the hearer is, as in  
monologues, unable to interrupt or otherwise to participate  
43 vocally in the negotiation of meaning.

In all cases, remember that these categories are really  
not discrete, mutually exclusive domains; rather, each  
46 dichotomy, as usual, represents a **continuum** of possibilities.  
For example, everyday social conversations can easily contain  
elements of transactional dialogues, and vice versa. Similarly,  
49 “familiar” participants may on a particular topic share very  
little common knowledge. If each category, then, is viewed as  
an end point, you can aim your teaching at appropriate ranges  
52 in between.

H. Douglas Brown. *From an interactive approach to language pedagogy. Teaching by principles*. Ed. Prentice Hall Regents, p. 236 (with adaptations).

## QUESTÃO 21

According to the text, choose the correct option.

- A Conversation plays a major role in English language teaching.
- B Spoken language and aural understanding should be kept apart.
- C There's no difference between planning a lesson and planning a curriculum.
- D There is just one type of oral language.

## QUESTÃO 22

In the text, the word “Much” (l.1) can be correctly replaced by

- A Many.
- B A good number of.
- C A great deal of.
- D Some.

## QUESTÃO 23

According to the text, it can be correctly deduced that

- A monologues can occur in four different situations.
- B the listener is unable to understand everything that's being said.
- C there's a considerable difference between unplanned monologues and unplanned speeches.
- D in readings and in news broadcast, there may be long streams of speeches.

## QUESTÃO 24

In the text, the word “lectures” (l.10) has the same meaning as

- A readings.
- B formal talks.
- C conferences.
- D seminars.

## QUESTÃO 25

According to the text, it can be correctly inferred that

- A dialogues can be classified into four categories.
- B impromptu monologues are easier to understand than the planned ones.
- C hesitations can neither aid, nor block understanding.
- D shared knowledge hides, in dialogues, those meanings “between the lines”.

## QUESTÃO 26

According to the text, choose the correct option.

- A In a dialogue, a hearer may just be listening to the conversation without taking part in it.
- B Explicit references can cause misunderstanding.
- C Dialogues are to be heard, not to serve as a means of conversation.
- D Negotiation of meaning is always present in a dialogue.

**QUESTÃO 27**

In the text, the word “One” (l.37) is

- A an ordinal.
- B a cardinal.
- C a pronoun.
- D a noun.

**QUESTÃO 28**

From the text, it can be correctly deduced that

- A dialogues are to be seen as having a fixed pattern.
- B transactional and interpersonal dialogues are mutually exclusive.
- C familiar participants have no knowledge on any matters.
- D dialogues may involve more than two participants.

**QUESTÃO 29**

In the text, the word “easily” (l.47) is an adverb of

- A time.
- B place.
- C intensity.
- D manner.

**QUESTÃO 30**

The clause “you can aim your teaching at appropriate ranges in between” (l.51-52) corresponds to

- A your teaching can be aimed at appropriate ranges in between.
- B your teaching could be aimed at appropriate ranges in between.
- C your teaching might be aimed at appropriate ranges in between.
- D your teaching must be aimed at appropriate ranges in between.

This text refers to questions from 31 through 40.

1 As teachers we cannot ignore the fact that classroom  
 SL learning has a social dimension. It might be assumed that  
 all practitioners are aware of this, and also that all SL teachers  
 4 will strive to arrange for a relaxed, supportive environment in  
 order to promote learning. However, it is desirable to ask  
 what evidence we have to support this position, or if it is only  
 7 an assumption. It certainly has not always been assumed to be  
 an accurate statement, as a glance at the prescriptions for SL  
 classrooms of 20 years ago will quickly show. In addition, the  
 10 position that such an environment favors learning is not  
 accepted across all cultures (particularly non-Western  
 educational systems). Culturally determined student  
 13 expectations, the individual teacher’s personality, and the  
 interaction between these two impose limitations on the social  
 climate of the classroom. Nevertheless, teachers have some  
 16 flexibility as to what choices they make.

In recent years there have been two streams of  
 discussion in this area directly connected to SL learning. One  
 19 is that broadly associated with the label “humanistic  
 approaches”. In this area are the so-called innovative  
 “methods” such as counseling-learning and communicative  
 22 approach. The training needed to utilize these techniques  
 according to the full prescriptions of their founders is more  
 extensive than most SL teachers have time for, and the  
 25 evidence for their success has not been forthcoming. The  
 second strand here is the less doctrinaire position associated  
 in particular with Schumann and Krashen. Krashen in  
 28 particular has posited an “affective filter”, which must be  
 lowered if successful unconscious SL development is to take  
 place. However, these positions have suffered from a general  
 31 lack of direct support.

Meanwhile, for the last 20 years or more, mainstream  
 educational researchers have been investigating the topic of  
 34 classroom climate, or classroom environment, in non-SL  
 classes. Their results have not been particularly clear-cut,  
 either. Observational measures of positive affect correlate  
 37 poorly with achievement, which may have to do with the fact  
 that praise, a major component of such measures, is  
 distributed inconsistently across high- and low-achieving  
 40 pupils.

Marianne Celce-Murcia. *From teaching English as a second or foreign language*. Heinle & Heinle Publishers, p. 62 (with adaptations).

**QUESTÃO 31**

According to the text, it can be correctly inferred that

- A every teacher is conscious that second language learning is a social event.
- B it should not be taken for granted that all teachers are worried about creating a favorable atmosphere to promote learning.
- C there is sound evidence that every teacher is concerned about promoting a supportive environment.
- D it is advisable to support the idea that English practitioners have always been preoccupied with problems which have to do with the promotion of a relaxed classroom atmosphere.



**QUESTÃO 32**

In the text, the word “this” (ℓ.6) is a

- A demonstrative adjective.
- B demonstrative pronoun.
- C personal pronoun.
- D possessive pronoun.

**QUESTÃO 33**

In the extract “It certainly has not always been assumed” (ℓ.7), the verb tense is in the

- A past perfect.
- B past perfect continuous.
- C present perfect.
- D present perfect progressive.

**QUESTÃO 34**

According to the text, choose the correct option.

- A Two decades ago teaching accuracy was pursued the same way as it is today.
- B Cultural environment is the same the world over.
- C In non-Western countries, the teachers had no choices as to how to teach foreign languages.
- D Culture and teaching are two closely related issues.

**QUESTÃO 35**

From the text, it can be correctly inferred that

- A lately, there have been two currents of discussions in the field of SL learning.
- B there is nothing whatsoever new about the humanistic approach.
- C all SL teachers have no time available to be trained either in the counseling-learning or in the communicative approach.
- D the success of the methods mentioned is supposed to happen soon.

**QUESTÃO 36**

In the text, the phrase “more extensive than” (ℓ.23-24) is a

- A superlative.
- B comparative of equality.
- C comparative of superiority.
- D comparative of inferiority.

**QUESTÃO 37**

According to the text, choose the correct option regarding the doctrinaire position associated with Schumann and Krashen.

- A If the affective filter is low, the learning will also be low.
- B The affective filter needs to be lowered in order to reach success in learning.
- C If the affective filter is high, the learning will also be high.
- D If the affective filter is high, there will be no learning.

**QUESTÃO 38**

In the text, the word “Meanwhile” (ℓ.32) means

- A while something else had happened.
- B while something else is happening.
- C while something else happened.
- D while something will happen.

**QUESTÃO 39**

According to the text, it can be correctly inferred that

- A classroom climate in non SL class stopped being investigated two decades ago or more.
- B under no circumstances, positive feedback is the best way to make students succeed.
- C the effect of classroom environment in non SL classes is not yet clearly determined.
- D low achievement can be associated with lack of praise.

**QUESTÃO 40**

In the text, the phrase “to do with” (ℓ.37) is the same as

- A to make with.
- B to perform with.
- C to cope with.
- D to be connected with.

## PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova — que vale **dez** pontos —, faça o que se pede, usando o espaço indicado no presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado.
- Na **folha de texto definitivo**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.



Se Babel, mito tão representado na literatura e nas artes plásticas, é sinônimo de confusão e desentendimento, hoje adquiriu também uma conotação bem mais ampla e positiva, a de diversidade cultural.

Revista Biblioteca LIVROS, ano 1, n.º 4 (com adaptações).

Os livros que eu li, os livros aos quais eu cheguei, os livros que me encantavam não tinham sido jamais indicados pelos meus professores. Meus professores me indicavam clássicos que eu lia admirando a forma literária, mas sentindo que muito pouco eu tinha a ver com aquilo que estava escrito. Eu tinha uma dificuldade muito grande de me aproximar de autores como Alexandre Herculano, que mais tarde eu vim a ler e com muita admiração, mas que aos 11 ou 12 anos eu tinha muita dificuldade de ler e sentir um apelo emocional com os clássicos portugueses, por exemplo.

Mas a escola mudou, e quando eu me tornei escritor os professores já estavam trabalhando com textos contemporâneos.

Moacyr Seliar. *A função educativa da leitura literária. Leituras no Brasil*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995, p.169-70.

Quanto você está caminhando por uma rua da cidade, ou mesmo tranqüilamente, dentro de casa, talvez não imagine que um outro meio de transporte cada vez mais concorrido caminha invisível no espaço à sua volta. Você não vê, nem sente o cheiro, mas lá estão elas: são as ondas eletromagnéticas, viajando pelos ares para orientar aviões, socorrer pessoas, transportar notícias, músicas, jogos de futebol, cartas etc.

Hoje em dia, recebemos notícias de todo canto do mundo quase instantaneamente. Acontece um acidente na China e, em minutos ou até segundos, já estamos sabendo.

Ciências: livro do estudante: ensino fundamental. Brasília: MEC: INEP, 2006, p. 45-6 (com adaptações).

Os homens do passado faziam marcas nas rochas, em pedaços de pau e ossos, em placas de argila, figuras geométricas nas peças de arte. Construíam templos e túmulos inspirados na Geometria. Tudo isso em um esforço de representarem suas idéias, de se comunicarem com os outros homens, ou de permanecerem eternos.

Matemática: livro do estudante: ensino fundamental. Brasília: MEC: INEP, 2006, p. 28 (com adaptações).



Observe o gráfico de barras ao lado, a respeito da evolução do desmatamento na Amazônia. O que você percebe nesse gráfico? O que significa cada barra? Como relacionar a área desmatada ao longo dos anos? O desmatamento teve alterações? Em que ano ocorreu o maior desmatamento? Quais as suas conseqüências sociais e ambientais?

História e geografia: livro do estudante: ensino fundamental. Brasília: MEC: INEP, 2006, p. 28 (com adaptações).

Tomando os fragmentos e as ilustrações acima como estímulos, redija um texto dissertativo, posicionando-se acerca do seguinte tema:

**A leitura das diferentes linguagens como fundamento da educação voltada para a cidadania plena.**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

